

Termo de Referência SUPDE 01165/2009

Título

Consulta Pública referente a Aquisição de Licenças Flutuantes de ferramenta para Modelagem de Dados, Projeto e Construção de Banco de Dados Relacional, com a respectiva prestação de suporte técnico pelo período de garantia do produto (1 ano).

1.0 Objeto

Aquisição de Licenças Flutuantes de Ferramenta para Modelagem de Dados, Projeto e Construção de Banco de Dados Relacional, com a respectiva prestação de serviços de suporte técnico pelo período de garantia do produto (1 ano) .

2.0 Especificação do Objeto

2.1 – Especificação Técnica

2.1.1 Plataforma tecnológica

2.1.1.1 Executar nos ambientes Windows e Linux;

2.1.1.2 Possuir interface web compatível com browsers Firefox 2 e 3 e Internet Explorer 6, 7 e 8, para visualização dos modelos;

2.1.1.3 Executar os componentes servidores (web, banco de dados e licenças), caso existam, em ambiente Linux;

2.1.1.4 Utilizar tecnologias *open source* para SGBDs relacionais, servidores web e de aplicação, caso façam parte da solução;

2.1.1.5 Possuir recursos para administração e uso remoto compartilhado dos repositórios através de redes WAN e LAN, caso a ferramenta adote repositório centralizado em servidor.

2.1.2 Modelagem e estruturação dos modelos

2.1.2.1 Possuir funcionalidades para modelagem de dados e projeto de bancos de dados relacionais usando notação James Martin (IE) ou outras variações do tipo Crow's Foot.

2.1.2.2 Possuir funcionalidades para apoiar a criação, manutenção e integração entre modelos de dados, em, pelo menos, dois níveis de abstração como, por exemplo, lógico e físico ou conceitual e físico ou ainda conceitual, lógico e físico;

2.1.2.3 Possuir funcionalidades para apoiar a criação, manutenção e integração entre modelos dimensionais OLAP (visão analítica), modelos dimensionais ER/Tabelas (visão relacional) e modelos de alimentação (ver detalhamento no glossário);

" Termo de glossário: Modelo de Alimentação. Modelo composto de critérios gerais de alimentação (incluindo sistemas-fonte, seleção geral de dados, janelas de tempo, datas de extração, tipos de "fotografia", histórico e latência) e do mapeamento origem-destino (incluindo dados-fonte e formulas de transformação para dados-destino)."

2.1.2.4 Possuir funcionalidades para particionamento e estruturação do modelo por assunto e/ou em uma hierarquia (modelo, sub-modelo, etc) em diversos níveis;

2.1.2.5 Permitir a definição de visões com elementos selecionados do modelo, mantendo as mesmas funcionalidades aplicáveis ao modelo;

2.1.2.6 Permitir a reutilização ou compartilhamento de elementos (metadados) de um modelo e entre modelos;

2.1.2.7 Permitir a criação de modelos, sem limites de quantidades de elementos (diagramas, definições, objetos);

2.1.3 Interface com o usuário

2.1.3.1 Possuir consistência visual (common look and feel) por todo o produto, inclusive entre visões, modos, perspectivas, eventualmente existentes na ferramenta.

2.1.3.2 Possuir consistência de acesso às funcionalidades entre todos os elementos do produto;

2.1.3.3 Possuir 'undo/redo' em múltiplos níveis;

2.1.3.4 Possuir recurso de drag & drop;

2.1.3.5 Possuir recurso de "copy-and-paste" de quaisquer elementos do modelo, incluindo diagramas

2.1.3.6 Possuir recursos de "localizar e substituir";

2.1.3.7 Possuir funcionalidades para a navegação pelos elementos do modelo, como, por exemplo, árvores de navegação (treeview etc), hiperlinks, e também recursos como zoom, 'bird's eye' ou

quaisquer outros que facilitem a navegação por grandes diagramas;

2.1.3.8 Possuir recursos de "embelezamento" automático de diagramas, por exemplo: re-organização, alinhamento, redimensionamento automático;

2.1.3.9 Permitir a realização de múltiplas tarefas simultaneamente – exemplo: rodar relatórios em background;

2.1.4 Verificação, Validação de Modelos, Rastreabilidade e Análise de Impacto

2.1.4.1 Possuir funcionalidades de verificação automatizada da qualidade e consistência dos modelos, em tempo de edição e a qualquer momento, permitindo a parametrização e customização dos recursos nativos, bem como a criação de novas verificações, através de recursos de automação e extensibilidade providos pela ferramenta;

2.1.4.1.1 A ferramenta deve possuir integração plena do repositório, impedindo a inserção de inconsistências sintáticas nos modelos;

2.1.4.2 Possuir funcionalidades para implementação de rastreabilidade e análise de impacto entre elementos de um mesmo modelo/sub-modelo ou de modelos/sub-modelos diferentes, independentemente dos seus níveis de abstração, como, por exemplo:

2.1.4.2.1 Recurso para relacionamento entre os elementos, através de links e outros recursos que possibilitem a rastreabilidade e a navegação entre elementos relacionados;

2.1.4.2.2 Recurso de referência cruzada (x-ref) e de pesquisa a quaisquer elementos do modelo, com possibilidade de impressão e/ou salvamento do resultado em arquivo;

2.1.5 Engenharia direta e reversa

2.1.5.1 Possuir funcionalidades para transformação de modelo de um nível de abstração maior para menor e vice-versa, com recursos de parametrização e outros que permitam definir regras de derivação gerais (default) e específicas (por elemento do modelo). Por exemplo, definir como devem ser criadas as constraints, as chaves e os índices em um relacionamento "n:n"; ou, ainda, definir sobre o uso de 'surrogate key';

2.1.5.2 Possuir funcionalidades para a criação e/ou atualização do 'schema' do banco de dados a partir do modelo, de sub-modelos, de visões do modelo e de elementos selecionados do modelo relacional, e vice-versa, com recursos de parametrização e outros que permitam estabelecer a forma de conversão entre modelos e banco de dados, através de conexão por protocolo nativo e/ou ODBC, JDBC e também através de scripts SQL (DDL) de criação e alteração;

2.1.5.2.1 A solução deve ser totalmente compatível com os SGBDs: Oracle 10g; MS SQL Server 2000; DB2 *versão 8.1 na plataforma alta e versões 7.2.3, 7.2.7 e 7.2.8 na plataforma baixa*; PostgreSQL versões 8.1.11, 8.1.16, 8.2.12 e 8.3.6, e com versões mais recentes destes SGBDs, caso existam;

2.1.5.3 Possuir funcionalidades para a criação e/ou atualização do 'schema' na plataforma OLAP (com fatos, atributos, etc) a partir de um modelo, sub-modelo, visão do modelo ou elemento selecionado do modelo OLAP, e vice-versa, com recursos de parametrização e outros que permitam estabelecer a forma de conversão entre modelos e plataforma OLAP;

2.1.5.3.1 A solução deve ser totalmente compatível com a plataforma MicroStrategy (versões 8.0.2 e .8.1.1), BO (Release 3) e Pentaho (3.0.4GA), além de versões mais recentes destas plataformas, caso existam;

2.1.5.4 Possuir funcionalidades para a criação e/ou atualização de estruturas XML DTD ou XML Schema a partir do modelo, de sub-modelos e de elementos selecionados do modelo, e vice-versa;

2.1.6 Importação e Exportação

2.1.6.1 Possuir funcionalidades para a importação/exportação do modelo, sub-modelos, visões, e de elementos selecionados, usando XML;

2.1.6.2 Possuir funcionalidade para importação de modelos e 'schemas' de bancos de dados criados no Oracle Designer v10g, Rational Rose versões 2001a e 2003, Power Designer v9.5, System Architect v10.2.2, Erwin v4.0;

2.1.7 Consultas, Relatórios e Publicação

2.1.7.1 Possuir funcionalidades para a construção de consultas e filtros customizados;

2.1.7.2 Possuir funcionalidades para formatação e geração de relatórios, em formato RTF, dispondo de recursos para seleção de conteúdo e formato de impressão, com pouca ou nenhuma codificação, tais como:

2.1.7.2.1 Definição, customização e uso de templates;

2.1.7.2.2 Paginação e formatação de relatórios (cabecçalhos, rodapés, escolha de fontes e cores), sumários e índices remissivos;

2.1.7.2.3 Filtragem e/ou seleção do conteúdo a ser impresso;

2.1.7.2.4 Previsão de saídas para impressão com qualidade WYSIWIG;

2.1.7.2.5 Impressão de grandes modelos e diagramas em formatos padrões (DIN A0-A4);

2.1.7.3 Possuir funcionalidades de publicação de modelos (conteúdo textual, diagramas etc) para acesso por meio de browsers web, tanto na modalidade online (formatação dinâmica do conteúdo do

repositório) como na modalidade offline (páginas estáticas), contemplando:

2.1.7.3.1 Assistentes de publicação, templates customizáveis ou quaisquer outros recursos que facilitem a definição do conteúdo e do formato da publicação, com pouca ou nenhuma codificação;

2.1.7.3.2 Recursos de pesquisa e de navegação pelo modelo publicado, conforme item 2.1.3.7 acima;

2.1.8 Gestão de Configuração de Software com Suporte ao Desenvolvimento Paralelo (suporte a grandes projetos)

2.1.8.1 Possuir mecanismos que permitam tratar modelos, sub-modelos, visões e elementos como itens de configuração, para efeito de gestão de configuração (versionamento, controle de edição simultânea/concorrente etc);

2.1.8.2 Garantir diretamente ou através de plugins a integração com o CVS (Concurrent Versions System) e com o SVN (Subversion);

2.1.8.2.1 Permitindo a execução de pelo menos os comandos add, commit, edit, editors e update do CVS e os seus correspondentes no SVN, sobre as partes e elementos do modelo que se constituem em itens de configuração;

2.1.8.2.2 Provendo informação visual de quais elementos do modelo estão bloqueados para edição ou não e permitir a liberação ou bloqueio dos elementos do modelo a partir de sua interface;

2.1.8.3 Permitir que sub-modelos, visões e também elementos de um modelo sejam trabalhadas simultaneamente de modo independente por pessoas ou equipes diversas e dispor de funcionalidades que permitam a comparação e integração (merge) entre as diferentes versões;

2.1.8.4 Possuir funcionalidades para comparação e merge entre modelos, sub-modelos, visões e elementos do modelo, usando recursos de visualização apropriados para cada tipo de elemento/estrutura e para cada nível de abstração, não limitados à comparação e merge textual provida tipicamente pelas ferramentas de gerência de configuração;

2.1.8.5 Possuir funcionalidades para comparação e merge entre bancos de dados, via conexão e via scripts SQL (DDL);

2.1.9 Customização

2.1.9.1 Permitir a extensibilidade do meta-modelo, por exemplo, através da criação de:

2.1.9.1.1 Novos tipos de elementos do modelo, bem como a adaptação dos existentes;

2.1.9.1.2 Novas propriedades ou atributos para os elementos existentes;

2.1.9.1.3 Novos tipos de diagrama, bem como a adaptação dos existentes na ferramenta;

2.1.9.2 Possuir recursos para a incorporação de novas funcionalidades através de plug-ins e outros recursos, visando, por exemplo;

2.1.9.2.1 O acréscimo de 'dialetos SQL' de bancos de dados não suportados nativamente, para efeito de engenharia direta e reversa, através de plug-ins ou outro recurso;

2.1.9.2.2 O acréscimo de novas fontes de metadados não suportadas nativamente (exemplo: PREDICT e outros cases), para efeito de importação e exportação de metadados

2.1.9.3 Possuir funcionalidades para a customização dos relatórios providos pela ferramenta;

2.1.10 Automação

2.1.10.1 Possuir funcionalidades para a criação e execução de scripts, em linguagens populares como: Java, Python, Perl, VBA, com acesso e capacidade de leitura e edição de quaisquer elementos ou informações dos modelos, visando a automatização de atividades de apoio à modelagem, verificação dos modelos, rastreabilidade e análise de impacto e a produção de saídas (em telas, arquivos e relatórios) especiais, entre outras.

2.1.10.2 Permitir a customização dos scripts e recursos de automação fornecidos pela ferramenta, ou o reaproveitamento destes para a geração de outros;

2.1.11 Help e Tutoriais e Documentação da Ferramenta

2.1.11.1 Possuir documentação abrangente e detalhada da ferramenta e de todas as suas funcionalidades, com facilidades para navegação e pesquisa, constando de:

2.1.11.1.1 Acesso interativo a help, tutoriais, exemplos de uso, soluções prontas reutilizáveis

2.1.11.1.2 Documentação (manuais) impressa e/ou em formato de impressão (PDF)

2.1.12 Segurança, administração do produto, usuários e licenças

2.1.12.1 Possuir funcionalidades de administração de usuários baseadas em papéis, perfis ou grupos, permitindo a definição de uma hierarquia de direitos de acesso entre eles, com recursos não limitados aos das ferramentas de gestão de configuração;

2.1.12.2 Permitir a atribuição de direitos de acesso (criação, leitura, gravação, exclusão) a modelos, sub-modelos, visões e a elementos selecionados do modelo, tanto a usuários individuais como a papéis, perfis, grupos, com recursos não limitados aos das ferramentas de gestão de configuração;

2.1.12.3 Manter histórico detalhado de todas as mudanças ocorridas nos modelos e possuir funcionalidades para consulta e emissão de relatórios sobre elas (teor da mudança, data/hora,

autor);

2.1.12.4 Permitir a manutenção de licenças (atualização/inclusão de licenças, habilitação de usuários), sem necessidade de mudanças locais nas estações de trabalho;

2.1.12.5 Permitir o uso da ferramenta e o acesso aos modelos, em caso de indisponibilidade do servidor de licenças, por um mínimo de 3 (três dias) a partir do último acesso, para cada usuário;

2.1.12.6 Produzir relatórios sobre a utilização de licenças;

2.1.12.7 Possuir recursos para recuperação de trabalhos em andamento em caso de falha (por exemplo: autosave, rollback)

2.1.12.8 Implementar o conceito de atomicidade de transação (garantia de integridade de uma sequência de mudanças).

2.1.12.9 Possuir recursos que permitam a instalação remota (silenciosa) da versão inicial e de atualizações nas estações de trabalho;

3.0 Níveis de Serviço

3.1 Os serviços de manutenção e suporte técnico deverão ser prestados por técnicos devidamente habilitados e credenciados, em um regime de 10 x 5 (dez horas por cinco dias da semana) no horário comercial, até que a resposta, solução ou alternativa aceitável, seja estabelecida através de interação, entre as partes. O atendimento dar-se-á pelo sistema de atendimento via WEB, ou através de telefone 0800.

3.2 Os chamados de suporte técnico terão as seguintes classificações quanto a prioridade de atendimento;

SEVERIDADE 1 - (altamente crítica) chamados referentes a problemas que impactam no negócio ou produção do SERPRO, causados pela perda ou paralisação total do serviço;

SEVERIDADE 2 - (crítica) chamados associados a problemas ou questão grave, e que prejudica a operação do sistema, incluindo limitação severa da utilização do produto, porém, não envolve parada do sistema;

SEVERIDADE 3 - (média) chamados associados a problemas que criam restrições à operação do sistema, porém não afetam a sua funcionalidade;

SEVERIDADE 4 - (baixa) chamados associados a problemas ou dúvidas que não afetam a operação do sistema.

3.3 Será aberto um chamado técnico para cada problema reportado, sendo iniciada, a contagem de tempo de atendimento, a partir da hora do acionamento.

3.4 Tratamento de chamados SEVERIDADE 1

3.4.1 Os chamados de SEVERIDADE 1 serão atendidos em no máximo 1 (uma) hora após a sua abertura e contarão com esforço concentrado da CONTRATADA com vistas a aplicar solução ou medida de contorno.

3.4.2 O problema de SEVERIDADE 1 possui uma ou mais características, como informação corrompida, uma função crítica documentada não disponível; o sistema desliga, causando demoras inaceitáveis ou indefinidos para recursos ou respostas e o sistema falha repetidamente, após tentativas de reinicialização.

3.4.3 O atendimento da SEVERIDADE 1 não poderá ser interrompido até o completo restabelecimento do serviço envolvido, mesmo que se estenda por períodos noturnos e dias úteis e não úteis.

3.5 Tratamento de chamado de SEVERIDADE 2

3.5.1 Os chamados de SEVERIDADE 2 serão atendidos em no máximo 2 (duas) horas, após a sua abertura e contarão com esforço concentrado da CONTRATADA com vistas a aplicar solução ou medida de contorno.

3.5.2 O atendimento da SEVERIDADE 2 não poderá ser interrompido até o completo restabelecimento do serviço envolvido, no regime de atendimento em horário comercial e dias úteis.

3.5.3 A CONTRATADA deverá prestar orientações em casos de problemas em programas, assistindo remotamente o uso, configuração e diagnóstico para auxiliar na identificação da causa de um problema ou fornecer a própria correção.

3.6 Tratamento de chamado de SEVERIDADE 3.

3.6.1 Os chamados de Severidade 3, no máximo 4 (quatro) horas após a sua abertura e contarão com esforços concentrados da CONTRATADA com vista a aplicar solução ou medida de contorno.

3.6.2 A CONTRATADA deverá prestar orientações em casos de problemas em programas e diagnóstico para auxiliar na identificação das causas de um problema, devendo fornecer informações sobre correções, ou a própria correção e, nos casos de defeitos não conhecidos, reenviar as documentações recebidas aos laboratórios dos produtos a fim de que os mesmos possam fornecer as devidas soluções ou soluções de contorno dentro dos prazos estabelecidos.

3.7 Tratamento de chamado de SEVERIDADE 4.

3.7.1 Os chamados de SEVERIDADE 4 serão atendidos no máximo 24 (vinte e quatro) horas após a sua abertura e contarão com esforços concentrados da CONTRATADA em vistas a aplicar solução ou medida de contorno.

3.7.2 A CONTRATADA deverá prestar orientações em casos de problemas em programas e diagnóstico para auxiliar na identificação da causa de um problema, devendo fornecer informações sobre correções, ou a própria correção e nos casos dos defeitos não conhecidos, reenviar as documentações recebidas aos laboratórios dos produtos a fim de que os mesmos possam fornecer as devidas soluções, ou soluções de contorno dentro dos prazos estabelecidos;

3.8 Monitoramento do atendimento dos chamados:

3.8.1 Todos os chamados deverão ser controlados por sistema de informação da CONTRATADA;

3.8.2 Para efeito de acompanhamento das providências e do tempo decorrido desde a sua abertura, o SERPRO emitirá relatórios, via website, fornecidos pela CONTRATADA, contendo informações sobre cada abertura e fechamento de chamado efetuado por força da contratação;

3.8.3 O fechamento do chamado poderá se dar quer pela aplicação de correção ao produto ou pela aplicação de medida alternativa de contorno que possibilite a operação do sistema;

3.8.4 A disponibilização de medida corretiva definitiva poderá, a critério da CONTRATADA, vir a ser incorporada em futuras versões dos programas licenciados;

3.8.5 O chamado fechado sem anuência do SERPRO ou sem que o problema tenha sido de fato resolvido, será reaberto e os prazos serão contados a partir da abertura original do chamado, inclusive para efeito de aplicação das sanções previstas;

3.8.6 A CONTRATADA deverá dispor de cadastro das pessoas indicadas pelo SERPRO que poderão efetuar abertura e autorizar fechamento de chamados.

3.9 Relatórios sobre a prestação dos serviços

3.9.1 Através do site disponibilizado pela CONTRATADA o SERPRO emitirá relatórios mensais referentes às solicitações de serviços, acessará informações sobre a disponibilização de novas versões, informações sintéticas dos chamados abertos e fechados, com um status para aqueles resolvidos no período, e outras consideradas de relevância;

3.9.2 O SERPRO acessará, via site disponibilizado pela CONTRATADA, os relatórios mensais analíticos relativos aos chamados abertos no mês e os chamados de meses anteriores ainda em aberto, contendo as seguintes informações dentro dos detalhamentos de cada chamado:

a)localidade;

b) data e hora da abertura do chamado, data e hora de início de atendimento, data e hora de fechamento do chamado;

c) nome da pessoa que abriu o chamado, nome da pessoa que efetuou o atendimento;

d descrição dos problemas;

e) nível de severidade;

f) informações sobre eventual escalção;

g) descrição da solução.

3.9.3 - Os chamados ficarão disponíveis por 365 dias para consulta, via site disponibilizado pela CONTRATADA.

4.0 Estimativa de Valor

Não existe estimativa, porque se trata de uma consulta pública.

5.0 Justificativa da Contratação

Trata-se de Consulta Pública, portanto não há necessidade de justificativa da contratação.

6.0 Justificativa da Dispensa ou Inexigibilidade

7.0 Pesquisa de Mercado

8.0 Acompanhamento da Licitação

A Consulta Pública será acompanhada pelos Responsáveis:

Nome: **Giordanni Sousa e Paiva**

Lotação: SUPST/STDFA/STDTD

E-mail: giordanni.paiva@serpro.gov.br Ramal: #61 9100

Nome: **Liege Keller Cintrão**

Lotação: SUPDE/DEGCE/DECSP

E-mail: liege.cintrao@serpro.gov.br

Ramal: #61 8370

9.0 Considerações Gerais

9.1 das obrigações da contratada:

9.1.1 Entregar de uma única vez todas as licenças;

9.1.2 Entregar com as licenças os manuais de instruções e demais literaturas técnicas pertinentes.

9.1.3 Garantir serviços de suporte técnico e manutenção sem ônus para o SERPRO por um período de 12 (doze) meses;

9.1.3.1 Entende-se por serviços de manutenção a correção de problemas, atualizações das licenças com fornecimentos de novas releases e novas versões;

9.1.3.2 - Entende-se por serviços de suporte técnico o serviço de abertura e acompanhamento de chamados técnicos através do CAC (Centro de atendimento ao Cliente) para eliminação de dúvidas e reporte de problemas com as licenças.

9.1.4 Para todas as atualizações dos programas disponíveis, a contratada enviará no endereço especificado pelo SERPRO ou disponibilizará para baixar (download), uma cópia da atualização para cada sistema operacional suportado, desde que previamente solicitados pelo SERPRO, via Metalink, desde que os serviços de Atualizações de Licenças de Software e Suporte estejam em vigor. O SERPRO fará a instalação das atualizações.

9.2 Capacitação Técnica:

9.2.1 Capacitação Técnica, sem ônus para o SERPRO, contemplando módulo básico e avançado, totalizando uma carga mínima de 40 (quarenta) horas, distribuídas em 08 (oito) horas/dias.

SGAN 601 Quadra 601 Módulo G
Brasília - DF - CEP: 70830-900

9.2.3 A Capacitação Técnica deverá ser ofertada através de profissionais certificados e credenciados pelo fabricante ou empresa credenciada para tal finalidade.

9.2.4 Deverá ter programa e materiais didáticos similares e compatíveis com os da capacitação oficial do fabricante da ferramenta.

9.2.5 A contratada deverá prover para cada participante uma cópia de todo o material didático , contendo o conteúdo programático e aspectos gerais de funcionamento da ferramenta, necessário a realização da Capacitação Técnica.

9.2.6 A contratada deverá capacitar tecnicamente 15 (quinze) profissionais do SERPRO, no uso de todas as funcionalidades da ferramenta contratada;

9.2.7 Sua realização terá início 30 (trinta) dias após a aceite, podendo ser adiado por conveniência do SERPRO, quando então, em comum acordo com a contratada, será marcada a data definitiva.

9.2.8 Garantia das licenças :

9.2.8.1 Garantia das licenças pelo período 12 (doze) meses a conta a partir do aceite.

9.3 Especificação dos testes de homologação:

9.3.1 Os itens constantes na especificação do objeto serão comprovados através de testes de homologação conforme especificação constante no Anexo I. Os testes serão executados na Regional Brasília: SGAN Q. 601 Módulo “G” – Brasília - DF, previamente à adjudicação do certame licitatório, e serão iniciados em até 3 (três) dias corridos após a convocação formal pelo SERPRO.

9.3.2 A execução dos testes de homologação constituir-se-á, na prática, numa simulação completa dos ambientes operacionais, fazendo uso dos acessórios, sistemas eletrônicos e computacionais definitivos e aplicando integralmente os procedimentos, tanto para operação normal quanto para o tratamento de exceções.

9.3.3 A licitante de menor preço deverá providenciar todos os acessórios, dispositivos, equipamentos, módulos de software, bancos de dados e materiais necessários à execução completa dos testes de homologação e fornecer previamente as especificações Técnicas de todo o ambiente de teste a ser instalado. O SERPRO irá fornecer as fontes de informações para que a licitante possa comprovar o funcionamento de sua ferramenta como descrita no edital.

9.3.4 Nos testes de homologação da ferramenta a licitante deverá comprovar todos os requisitos descritos na planilha de testes que se encontra no ANEXO I deste Projeto Básico.

9.3.5 Os testes de homologação serão realizados passo a passo, na presença da equipe do

SERPRO, que emitirá parecer técnico sobre o atendimento de cada requisito, no final da homologação

9.3.6 SERPRO se reserva o direito de aferir, mediante a operação do produto, a existência e conformidade de qualquer item especificado nos testes de homologações constantes no Anexo I, sem prejuízos ao tempo total estipulado para os testes.

9.3.7 Durante a verificação de um requisito, caso julgue necessário, o SERPRO poderá solicitar apoio a licitante, para elucidação de dúvidas sobre a operação da ferramenta.

9.3.8 O julgamento final dos testes de homologação será baseado no parecer técnico emitido pela equipe do SERPRO.

9.3.9 Caso um ou mais itens de teste não seja atendido, a proposta da licitante será sumariamente desclassificada.

9.3.10 Durante a realização do teste, a equipe de homologação do SERPRO não se manifestará quanto ao atendimento ou não dos itens em avaliação. A divulgação da avaliação será feita posteriormente, em forma de parecer técnico;

9.3.11 Para cada item da planilha de testes serão capturadas uma ou mais telas que a licitante julgar que comprovem o item avaliado. Essas telas serão gravadas em mídia adequada para avaliação posterior pela equipe de homologação. Além das telas que a empresa licitante julgar necessárias a equipe do SERPRO poderá solicitar a gravação de telas de seu interesse. A gravação deste arquivo será feita pela licitante e sob orientação e acompanhamento da equipe do SERPRO;

9.3.12 Os testes de homologação terão a duração de 4 (quatro) dias e serão realizados no horário comercial.

9.3.13 O SERPRO poderá prorrogar o prazo de conclusão dos testes de homologação, em situações de atraso ou consumo de tempo decorrente da atuação do SERPRO durante os testes;

9.3.14 Os testes de homologação serão executados segundo especificado no documento "roteiro dos testes de homologação", que será entregue a licitante no momento da realização dos testes;

9.3.15 A equipe de homologação do SERPRO poderá, a seu critério e sem aviso prévio, fazer uma auditoria em todo o ambiente de teste.

9.3.16 A ferramenta a ser avaliada e o ambiente fornecido pela licitante deve estar previamente configurado para atendimento de todos os itens de teste evitando portanto, alterações, compilações ou configurações da ferramenta e do ambiente no momento da realização dos testes.

9.4 Forma de Contratação

9.4.1 Em atendimento ao estabelecido no Decreto 5.450/2005, por tratar-se de serviços comuns, assim entendidos decorrente dos padrões de desempenho e qualidade estarem objetivamente definidos, por meio de especificações usuais do mercado, a aquisição deverá ser na modalidade de pregão, na forma eletrônica.

9.4.2 Definição de Licença Flutuante : " Modalidade de licenciamento que permite o compartilhamento de um número limitado de licenças entre vários usuários de forma concorrente. "

9.5 Documentação Comprobatória :

9.5.1 Toda a documentação comprobatória, como declarações do fabricante e ou documentação oficial do produto, exigida no Anexo I deve ser entregue em até 2 (dois) dias corridos após a convocação formal pelo SERPRO.

9.6 Penalidades

9.6.1 Registrar todas as cláusulas padrões de penalidades;

9.6.2 Incluir as seguintes condições de penalidades, inerente ao item 3.2 do item de Níveis de Serviço;

9.6.2.1 pelo descumprimento dos níveis de serviços acordados, sujeitar-se-á a CONTRATADA ao pagamento de multas escalonadas, tendo como base o valor total do contrato limitando-se à apuração de até 50% (cinquenta por cento) do valor total do contrato.

9.6.2.1.1 Severidade 1 (altamente crítica) : de 2% (dois por cento) ;

9.6.2.1.2 Severidade 2 (crítica) : de 1% (um por cento) ;

9.6.2.1.3 Severidade 3 (média) : de 0,5 % (meio por cento) ; e

9.6.2.1.4 Severidade 4 (baixa) ; de 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) ;

9.7 - Proposta Comercial

9.7.1 A proposta comercial deverá apresentar o valor total do item e o valor unitário da licença.

9.8 Gestor do Contrato: COOGC/GCFDE :

Nome: Maria Aparecida da Costa Bruno
e-mail: maria-aparecida.bruno@serpro.gov.br
Ramal: #61 8790

9.9 O contrato a ser celebrado terá a vigência de 06 (seis) meses.

Elaboração

Data : 13/01/2010
LIEGE KELLER CINTRA O - 10038981
SUPDE/DEGCE/DECSP

Elaborador Adicional

Data : 12/01/2010
FLAVIO XAVIER MOTA - 08181233
SUPST/STDFA/STDTD

Elaborador Adicional

Data : 12/01/2010
MARIA ELIZABETE P VAZ DE OLIVEIRA - 12007552
SUPST/STDDA/STDDM

Aprovação Técnica

Data : 13/01/2010
GIORDANNI SOUSA E PAIVA - 21011559
SUPST/STDFA/STDTD

10.0 Planilha de Técnica e Preço

Anexos

Nenhum Anexo encontrado.

